

Dos 25 anos dedicados à cultura brasileira e ao conhecimento das plantas, a Dantes Editora mergulhou, nos últimos 10 anos, na escola viva do povo Huni Kuin que habita a floresta Amazônica acreana. Una Shubu Hiwea, um projeto de transmissão de memória, coordenado por pajés, que envolve edição de livros, exposições, oficinas, assembleias e o estabelecimento de ações coletivas de compartilhamento de benefícios entre 36 aldeias dos rios Jordão e Tarauacá. A experiência do contato com a imensa sabedoria dos povos indígenas inspirou a concepção do Selvagem.

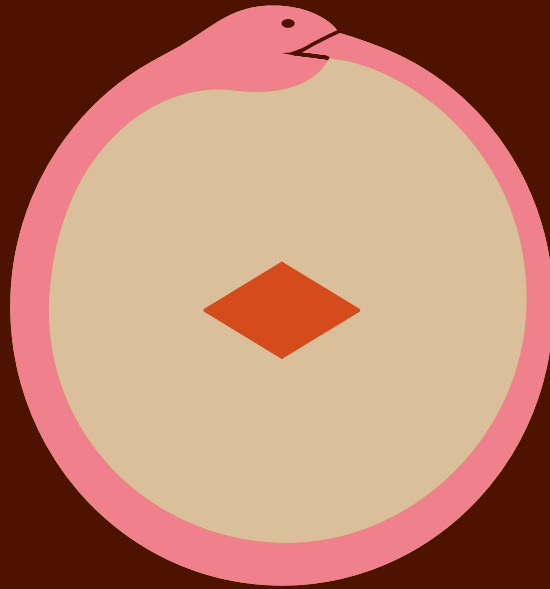
O conhecimento dos povos originários e de suas cosmovisões são ignorados até hoje no Brasil por sucessivas gerações que incorporam, através das escolas, as narrativas históricas projetadas a partir dos países colonizadores. Ensina-se que o Brasil tem origem na expansão marítima europeia, como se toda uma terra habitada por muitas civilizações até 1500 fosse a invenção de um país colonizador. Somos apartados da riquíssima cultura indígena, que, usualmente, é reduzida no campo pedagógico a uma condição folclórica. O mesmo ocorre com a cultura afrobrasileira.

Dessa forma, a cultura ocidental, da qual somos filhos e filhas bastardas, mantém-se soberana frente ao pluriversalismo do conhecimento originário e tradicional. Além disso, e com certeza ainda mais grave, é o fato de que as culturas tradicionais, além de não respeitadas, são fortemente atacadas pelo sistema monocultural que afronta também as esferas ambientais, sociais, psicológicas, econômicas e sagradas.

Selvagem, ciclo de estudos sobre a vida, posiciona-se diante do cenário exposto com o propósito de abrir espaço para a multiculturalidade. Delineia um lugar para que sejam criadas outras perguntas e, principalmente, para a escuta das narrativas pluriversais de diversas tradições.

Nesse aspecto convocamos também as perspectivas da ciência e da arte para comporem essa roda da troca de saberes.

Vivemos um tempo de saturação do sistema da monocultura e é por isso que o Selvagem se constitui como um ciclo de estudos sobre a vida. Porque é urgente e necessário ampliar nossa capacidade de respiração, a área de oxigenação para a diversidade.



SELVAGEM

ciclo de estudos sobre a vida
orientado por Ailton Krenak

2020

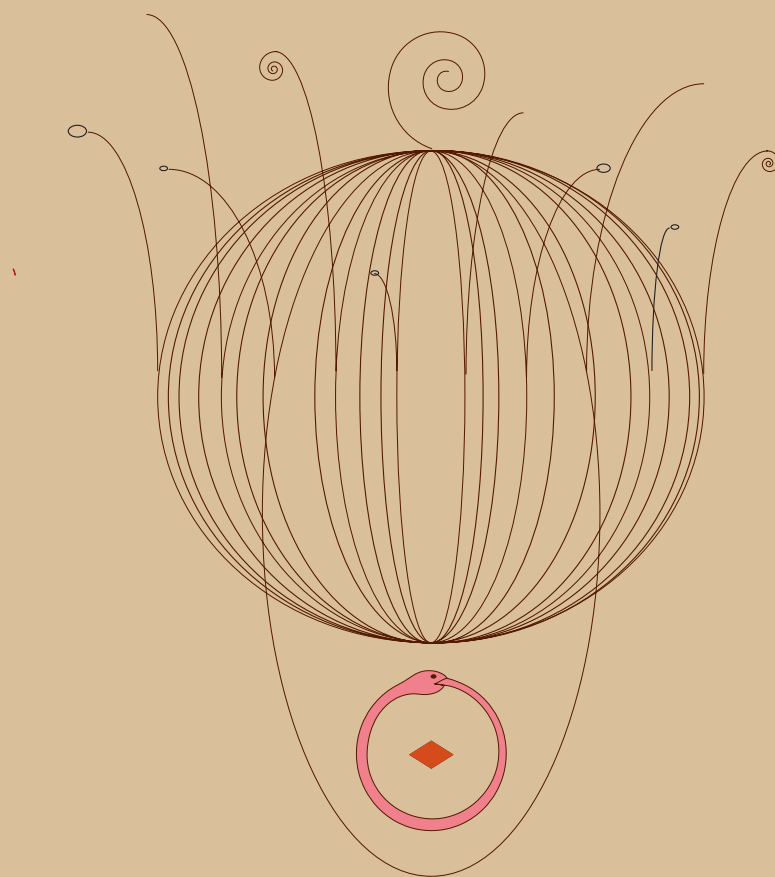
Selvagem é um ciclo de estudos e uma experiência de articular conhecimentos sobre a vida a partir de perspectivas indígenas, acadêmicas, científicas, tradicionais e de outras espécies. Idealizado pela Dantes Editora, orientado e mediado por Ailton Krenak e realizado por um coletivo que envolve parceiros, apoiadores, participantes e público.

Em 2020, o mundo dos humanos mudou para lidar com uma pandemia consequente dos efeitos antropocênicos no planeta.

A vida, a continuidade da vida, a importância da vida, os cuidados necessários, o presente e o futuro das sociedades humanas passaram a ser assuntos centrais.

Parece que o mundo tornou-se um grande Selvagem, ciclo de estudos sobre a vida.

No mês de janeiro, Ailton Krenak falou da aldeia onde vive na beira do rio Doce: em 2020 tudo será diferente.



ONDE ESTAMOS EM 2020

- **compartilhamos** ideias e conhecimentos em nossa dinâmica PLATAFORMA VIRTUAL (página no site da Dantes, canal no youtube e redes sociais).
- **publicamos** CADERNOS SELVAGEM: transcrição de falas do Selvagem e outras propostas de estudo para ler e baixar gratuitamente.
- **realizamos** CONVERSAS E BATE-PAPOS Selvagem ao vivo no canal do youtube.
- **coordenamos** CICLOS DE LEITURAS online com convidados especiais.
- **trabalhamos** na edição de 2 livros:
 1. METAMORFOSES, de Emanuele Coccia, ilustrado por Luiz Zerbini.
 2. LIVRO DOS SERES INVISÍVEIS, por Lynn Margulis e Dorion Sagan, ilustrado por Lua Kali

ONDE A NAVE SELVAGEM POUSARÁ?

- **SELVAGEM NHEERY**

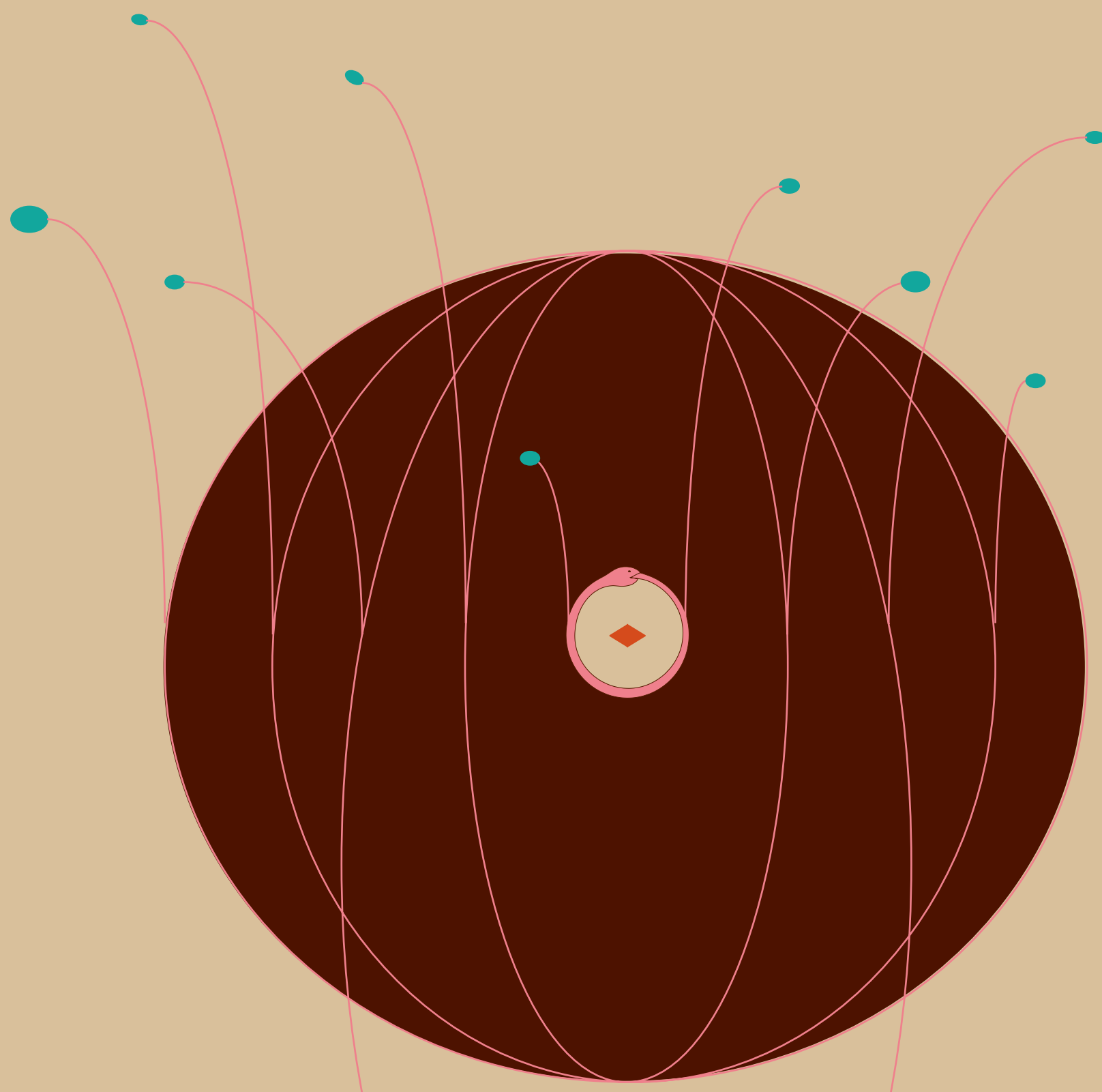
O projeto consiste na pesquisa e criação de um mapa com o significado dos nomes indígenas de lugares da cidade de São Paulo.

- **PLATAFORMA SELVAGEM**

Ativação do conjunto atividades que realizamos nos canais virtuais: site, youtube, zoom, instagram e facebook.

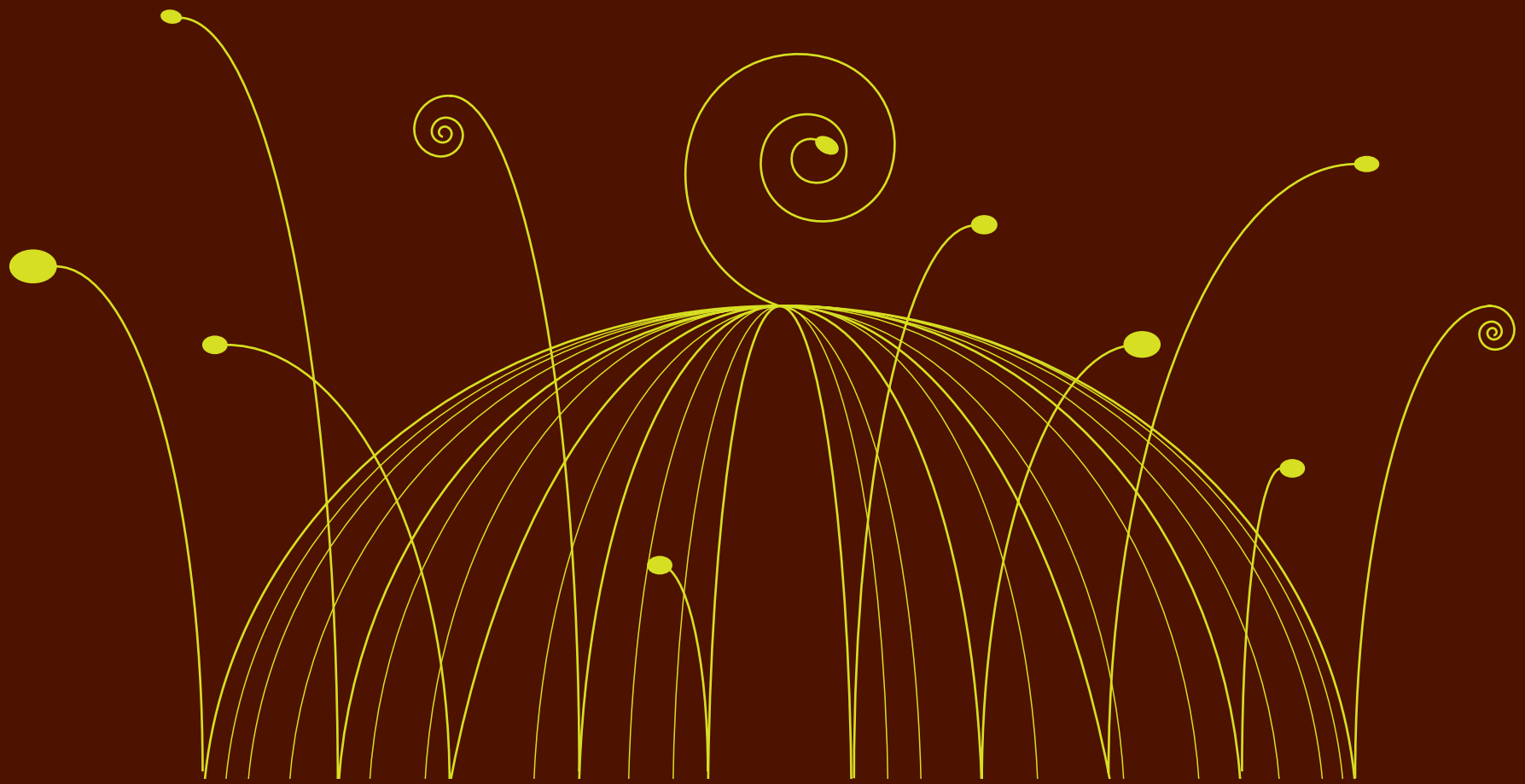
- **FLECHAS SELVAGEM**

Episódios (exemplos: Serpente Cósmica, Biosfera e Metamorfoses) produzidos a partir da pesquisa e edição de iconografia e vídeos de arquivos (acervos digitalizados de Lynn Margulis, Nasa, Museus e produtoras associadas), gravações dos encontros Selvagem já realizados, narração de Ailton Krenak e trilha sonora original.

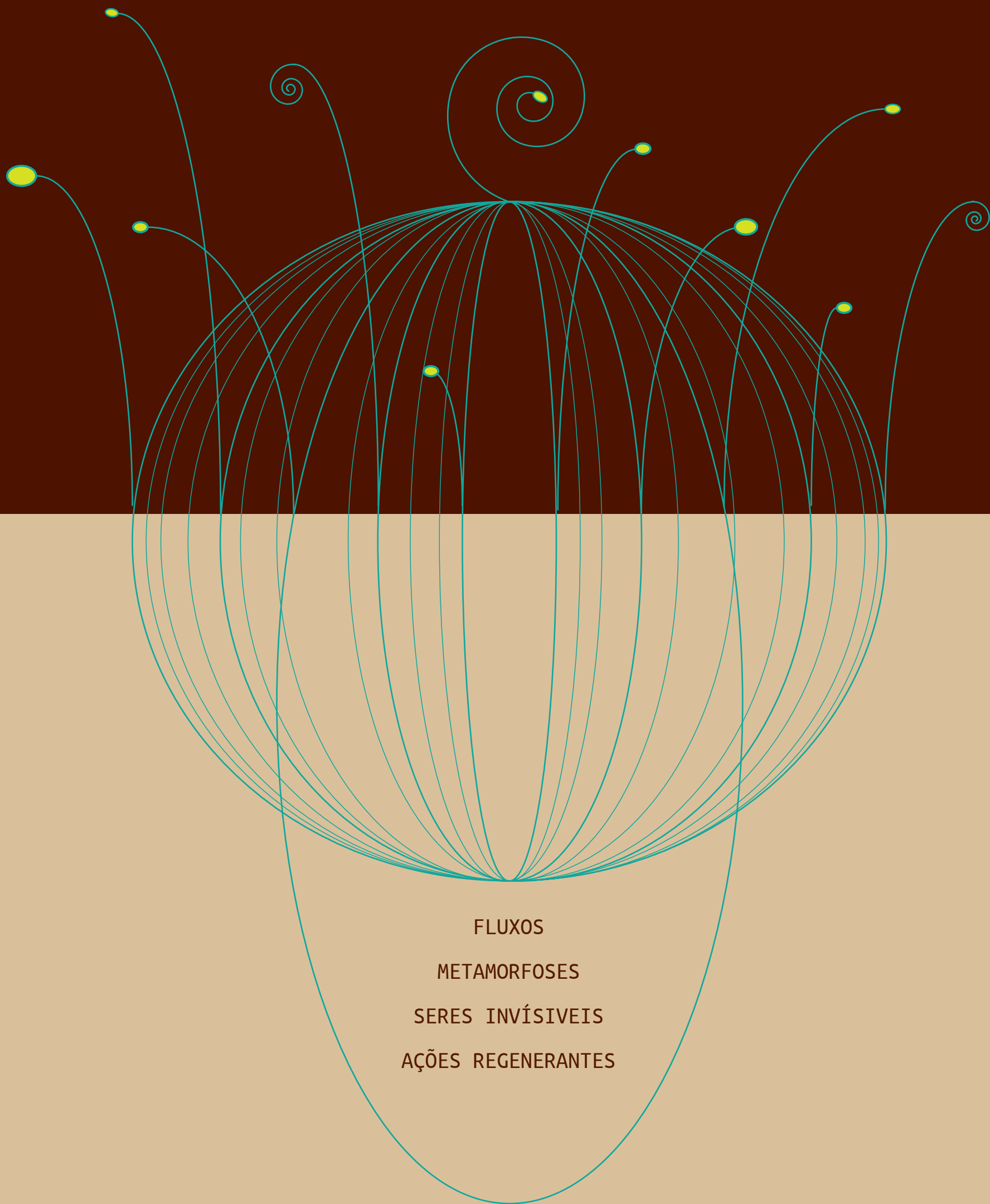


Em **2018**, relacionamos o DNA e a serpente cósmica, falamos em várias línguas sobre origem da vida. Nesse cenário planetário, apresentamos as plantas mestras, que ensinam sobre as relações entre os seres vivos.

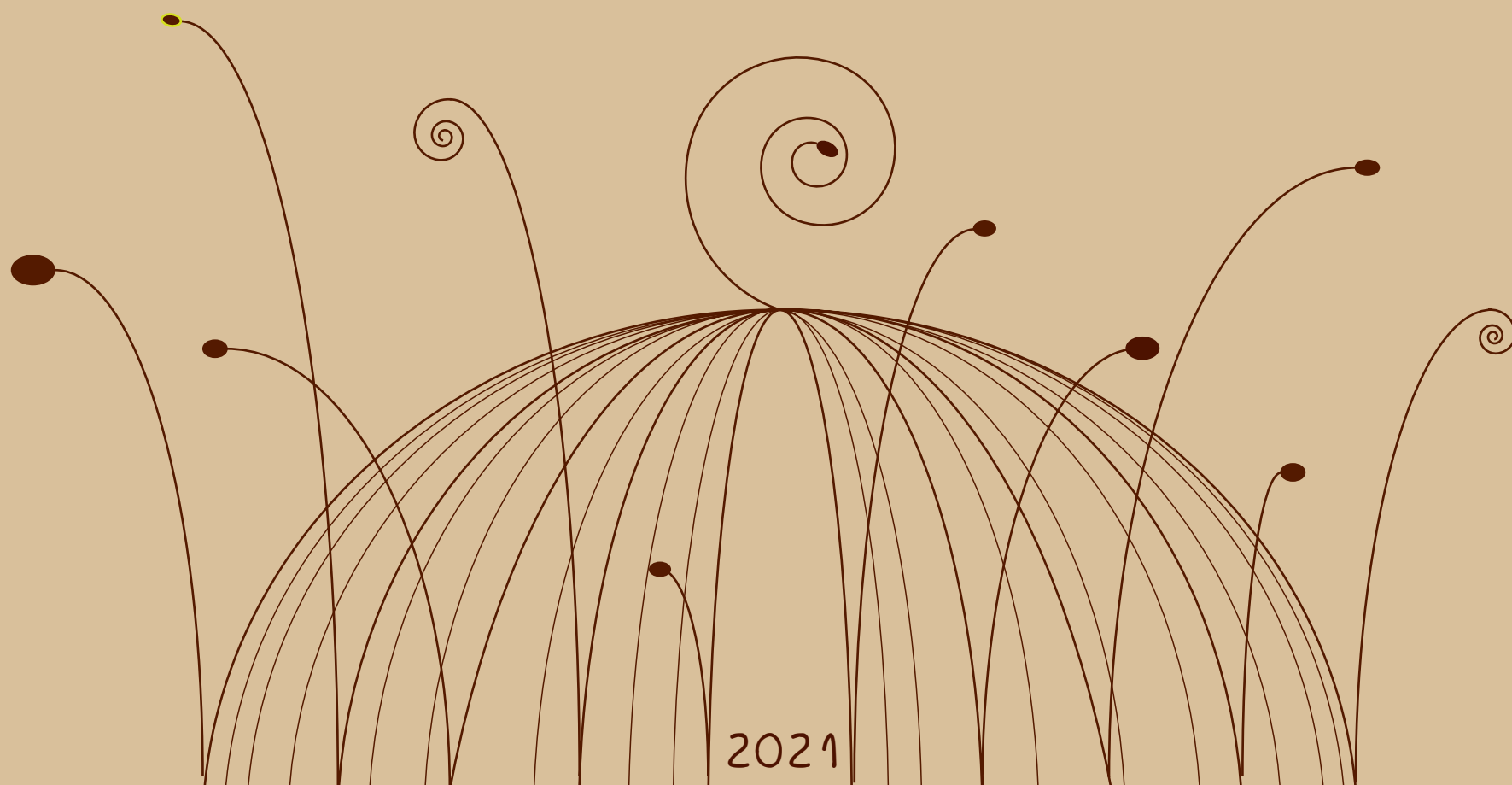
Em **2019**, Biosfera foi delineada, o superorganismo que se autoregula para manter a vida através dos tempos. As plantas perfumadas, que harmonizam, nos ajudaram a perceber outras formas de ciência, como a que os Huni Kuin realizam em seus parques de medicina na floresta.



Em 2020, olhamos para os fluxos (e também para o isolamento), para o que acontece dentro da Biosfera. Quais são as relações e combinações que ativam o superorganismo em que vivemos? Quem são os regenerantes de Gaia? Buscamos outras explicações além das que nos são dadas. Buscamos novas perguntas.



FLUXOS
METAMORFOSES
SERES INVÍSIVEIS
AÇÕES REGENERANTES



Se 2020 é o ano do SELVAGEM encontrar sua forma mais acessível, percorrendo a rede virtual que alcança diversas esferas do mundo, em 2021, nossa nave pousará novamente com rodas de conversas, exposição e outras atividades presenciais, celebrando a força dos encontros.

